



*Seguindo tradição já consolidada, a revista Encontros Teológicos publica, no Dossiê do último número de cada ano, artigos referentes à Campanha da Fraternidade do ano seguinte. Trata-se de pequena contribuição, com o intuito de oferecer às lideranças eclesiais e sociais reflexões pertinentes que poderão ajudar a pôr em prática os objetivos da campanha. O tema da Campanha da Fraternidade 2020 – “Fraternidade e vida: dom e compromisso” – e o lema – “Viú, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34) – nos convidam a refletir sobre o significado mais profundo da vida em suas diversas dimensões: pessoal, comunitária, social e ecológica.*

*O bloco Artigos Principais, o Dossiê sobre a temática da Campanha da Fraternidade 2020, se abre com “Viú, sentiu compaixão e cuidou dele (Lc 10,33-34)”, uma reflexão sobre o lema da CF-20 trazida por Aila Luzia Pinheiro de Andrade e Augusto Lívio Nogueira de Moraes. Com o objetivo de ajudar a mergulhar na proposta que este lema inspira, o artigo apresenta breve análise exegético-hermenêutica da parábola do Bom Samaritano. Através de criteriosa pesquisa bibliográfica e aplicação de métodos de exegese bíblica, o artigo faz uma breve apresentação do Evangelho segundo Lucas, com sua estrutura formal. Em seguida, contextualiza a perícopé do Bom Samaritano dentro do referido evangelho. Por meio de uma análise mais detalhada do texto bíblico, são aprofundados os elementos trabalhados pela parábola, com ênfase na compreensão de quem seria o próximo que o evangelho deseja apresentar. Por fim, o artigo termina demonstrando alguns dos elementos desconcertantes da parábola, que questionam não somente seus ouvintes, mas a todos os cristãos através dos séculos.*

*Fazendo relação com o lema da CF-20, o artigo seguinte “Compromisso para a misericórdia: tema do recente jubileu para diálogo e ação”, de Maria Teresa de Freitas Cardoso e de Luiz Fernando Lima Rangel, retoma o tema do compromisso da misericórdia em relação com o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, proclamado pelo papa Francisco na bula Misericordiae Vultus. Consideram-se alguns precedentes temáticos no livro de Walter Kasper sobre a misericórdia. Verificam-se indicações do Jubileu – a partir da Bula de proclamação, de diversas catequeses do Papa, da Carta Apostólica Misericordia et misera, conclusiva do Jubileu. Mostra-se a perspectiva de se procurar promover uma “cultura da misericórdia”. Conclui-se que o compromisso da misericórdia, que é um tema implicado na CF-20, deve ser sempre retomado e promovido, para diálogo e ação, não apenas na Igreja, mas junto a todas as pessoas.*





*Também sobre o tema da misericórdia, em relação com o lema da CF-20, Glaucio Alberto Faria de Souza oferece: “A misericórdia como remédio para a cultura da indiferença”. Tem como objetivo abordar a importância da misericórdia na sociedade atual, marcada pelo individualismo, pelo fechamento nas relações e enfraquecimento das instituições sociais. Por sua vez, a CF-20 deseja inspirar os cristãos a viverem o centro da fé, num mundo com valores diversos que atacam diretamente a dignidade e os direitos humanos. O texto aborda num primeiro momento a atualidade da misericórdia. Em seguida, traz a fundamentação bíblico-teológica sobre a misericórdia, com ênfase na argumentação de Walter Kasper, em que a misericórdia não é um atributo de Deus e sim a sua essência. Por fim, relaciona a metáfora da casa contida nas Diretrizes Gerais para Ação Evangelizadora 2019-2023 com alguns pontos presentes no texto-base da CF-20.*

*Numa perspectiva cristológico-eclesiológica, os autores André Luiz Rodrigues da Silva, Leonardo Henrique Piacente e Marcelo Massao Osava, propõem o artigo intitulado: “A unidade entre Cristo e a Igreja: funções teológicas para prática do cuidado com o próximo”. Fazem uma interpretação do texto do evangelho de Lucas sobre o bom samaritano numa perspectiva de complementariedade entre Cristologia e Eclesiologia, observando o tema do cuidado com o próximo proposto pela CNBB para a CF-20. A parábola sugeriu a grandes autores interpretações diversas sobre o significado do samaritano e da hospedaria. No entanto, não faltaram momentos em que estas interpretações se tornaram unilaterais ao ponto de condicionar erros pastorais significativos. A partir do pensamento agostiniano, os autores veem a possibilidade de observar a parábola de maneira mais ampla e aproveitam para aplicar o conceito ao plano quaresmal proposto no texto-base da CF-20.*

*Relacionado em termos bem diretos e práticos ao tema da vida, embora não refletindo diretamente a CF-20, temos o artigo “Suicídio juvenil: um problema social e pastoral”, de Vilmar Dal Bó Maccari e Eugênio Luedcke Filho, que desenvolvem uma reflexão social e pastoral sobre a problemática do suicídio e da autolesão de jovens. Embora pouco se fale sobre o assunto, o suicídio é a segunda maior causa de morte entre jovens no mundo e a terceira maior no Brasil. Além disso, estima-se, que para cada caso de suicídio consumado houve outros dez que tentaram e sobreviveram. Em vista desta triste, silenciosa e urgente realidade, traz-se para dentro da reflexão teológica esse complexo tema, que por muitos anos ficou silenciado e agora mais do que nunca, precisa ser resgatado, trazê-lo*



*à luz, para que se possa encontrar caminhos para preveni-lo e superá-lo. O artigo se organiza em quatro seções: na primeira e na segunda seção define-se o que é ser jovem na sociedade atual e apresentam-se alguns dados estatísticos com breve reflexão sobre a epidemia suicida e autole-siva no Brasil e no mundo; aborda-se então o problema do suicídio como um fenômeno social intrinsecamente relacionado ao modelo econômico ao estilo de vida da sociedade contemporânea; por fim, apresentam-se algumas iniciativas de políticas públicas que já estão sendo desenvolvidas pelo Estado, Igreja e ONGs, para prevenção do suicídio.*

*Iniciando o bloco dos Artigos Diversos, temos o artigo “Verdade e caridade: uma nova apologética para a nova evangelização”. José Rafael Solano Durán considera que a mudança dos tempos faz com que a Igreja reveja seus métodos e proponha uma nova forma de evangelizar, sem jamais alterar seu conteúdo. Presente no magistério recente, a nova evangelização ganhou importância na vida eclesial por se apresentar como resposta a esta evolução dos tempos. A Igreja, sensível aos sinais da história e das lutas do homem concreto, da mesma forma oferece dentro da proposta da nova evangelização, uma nova apologética, que, fundamentada na verdade e na caridade, deseja ajudar o homem no caminho da beatitude, dotando de sentido suas ações e fortalecendo sua fé. A nova apologética intenta propor uma aproximação mais existencial da verdade de fé ao homem no seu caminho na busca de sentido, evidenciando a necessidade de reconectar o homem a Deus, através, sobretudo, da liturgia, do testemunho de vida e do diálogo entre fé e cultura.*

*O artigo seguinte – “A bioética frente às novas fronteiras contemporâneas: um diálogo propositivo a partir da formação da consciência crítica” –, de André Luiz Boccato de Almeida, se propõe a analisar a bioética, desafiada pelas novas fronteiras contemporâneas reflexivas, a genética, as neurociências e o pluralismo antropológico, e, a urgência de explicitar os seus fundamentos a partir de uma antropologia integral que encontra na consciência o núcleo das decisões humanas diante das novas possibilidades trazidas pela emergência do contexto tecnológico. Percebe-se que ao ser humano atual impactam novos desafios complexos e abrangentes, com poucas respostas imediatas no que tange ao melhor modo de conduzir sua própria existência; contudo, também há a possibilidade de melhor se compreender mediante uma busca em sua própria consciência e na relação com os outros ao seu redor. Deseja-se, portanto, situar as novas fronteiras contemporâneas, com suas demandas ao sujeito ético, a partir de uma necessária formação da própria referência onde*



*a pessoa é chamada a se escutar; se conhecer e encontrar um sentido verdadeiramente humano.*

*Com “Uma pneumatologia para a nossa pastoral: mística e ação na modernidade inspirada na história antiga da Igreja”, Douglas Pinheiro Lima considera que a Igreja na América Latina é caracterizada por sua versatilidade pastoral e crescente preocupação em acompanhar as rápidas mudanças da modernidade. Sugere, todavia, que essa versatilidade não seja apenas uma adaptação eclesial a uma mentalidade imediatista não evangélica. A produção de resultados pastorais deve motivar-se por uma mística inspiradora e libertadora, e não por metas a serem quase que empresarialmente batidas. Ainda que o homem moderno seja o foco da evangelização, não será ele nosso motivador, e sim Cristo que nos impele e modera pela efusão do Espírito Santo desde os primórdios da Igreja.*

*Seguem-se dois artigos de conteúdo bíblico. No artigo “O amor ao próximo como caminho para a verdadeira liberdade segundo Gl 5,13-26”, Boris Agustín Nef Ulloa e Rafael Willian Mariano mostram como as raízes judaicas de Paulo de Tarso influenciaram seu ensinamento sobre a centralidade do mandamento do amor ao próximo. Para expressar a intertextualidade deste mandamento, tomam a perícopie de Gl 5,13-26. Após aprofundar o contexto das Igrejas da Galácia, indicam como a infiltração de missionários judaizantes, que buscavam combater o evangelho paulino vivido nessas comunidades, inflamou o zelo apostólico de Paulo. Para sanar este desvio presente entre os Gálatas, o Apóstolo sublinha a graça do mistério de Cristo e o dom do Espírito como fonte do amor na vida dos batizados, o único caminho capaz de gerar e conduzir para a verdadeira liberdade dos filhos e filhas de Deus. Os autores concluem com uma aplicação pastoral da vivência do amor ao próximo nos dias atuais.*

*O artigo “Ética econômica e solidariedade na obra lucana”, de Agnese Costalunga e Tarlei Navarro Pádua Souza, tem por objetivo aprofundar o tema dos pobres e do apelo de solidariedade aos ricos em Lucas. Os autores desatacam que o autor da obra lucana tinha uma visão ampla do contexto socioeconômico e político de seu tempo e não deixou passar despercebidos os problemas sociais latentes, que clamam por justiça social. Nessa perspectiva, desejam seguir uma ética proposta e manifestada por Lucas, onde as riquezas têm um papel social e devem ser direcionadas à partilha. Para tanto, mostram que a chave da questão na comunidade lucana foi despertar a proposta de Jesus ao devolver*



*a esperança messiânica aos pobres, com insistente apelo aos ricos à solidariedade, o caminho ético do amor.*

*Num artigo de conteúdo psíquico-religioso, “A religião e os encarcerados em transe, êxtase e possessão”, Antônio César Martins Lopes, analisa, pela epistemologia do transe, êxtase e possessão, a religião dos excluídos na contemporaneidade, sua relação paradigmática com a fé enquanto força abstrata, quiçá, alienação a moldar a consciência da população enclausurada no cárcere dos tempos atuais. Em relação aos excluídos, referenciados por diferentes autores e matrizes ideológicas, trata sobre o status físico e espiritual do sujeito apartado do ser social, o que conclama conceitos relacionados aos direitos, emancipação, libertação e indaga sobre a questão penal da restrição das liberdades.*

*No campo das Crônicas, apresentamos o texto “Políticas públicas para a questão migratória. Encontro sobre migração e políticas públicas em Santa Catarina”. No dia 20 de maio pp., a Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), em parceria com Arquidiocese de Florianópolis, realizou, em sua sede, encontro para debater o problema das migrações em Santa Catarina e uma política pública adequada. Alguns textos situam a novidade e a importância do encontro: o discurso de abertura, do diretor Prof. Edinei da Rosa Cândido; a reflexão “ Migração e políticas públicas em Santa Catarina”; a notícia “Parlamentares e Igreja Católica debatem migração em Santa Catarina”; bem como a notícia “Projeto de lei é apresentado aos imigrantes na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina”, do Prof. Vilmar Dal Bo Macari.*

*Seguem-se duas resenhas.*

*Com a nominata dos avaliadores dos artigos que publicamos nos três números de 2019, queremos agradecer a prestimosa colaboração desses amigos e amigas da comunidade acadêmica que, sem conhecer os autores e, por vezes, nem mesmo este editor-diretor, se dispõem a colaborar com nossa revista e sua qualificação.*

*Por fim, segue ainda a lista dos resumos dos TCCs defendidos pelos alunos concluintes do bacharelado em Teologia de nossa faculdade.*

*Boa leitura!*

Vitor Galdino Feller – Editor-Diretor